

Sarney aprova orçamento com rombo de CZ\$ 80 bilhões

quarta-feira, 2/12/87 □ 1º caderno □ 15

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney sancionou ontem o orçamento unificado da União, aprovado pelo Congresso Nacional e já furado por decisão do próprio Sarney. Segundo admitiu o Ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, as autorizações assinadas em outubro para aumentos de até 40% para os servidores civis e militares da administração direta provocaram rombo de CZ\$ 80 bilhões no orçamento de 1988. O rombo será coberto, provavelmente, pela reserva de contingência, de CZ\$ 191,4 bilhões, destinada a cobrir despesas imprevistas.

— Os aumentos salariais são causados pelo crescimento da inflação, que também provoca aumento nas receitas previstas — justificou Teixeira. Ele classificou como "vitória" a unificação do orçamento da União, financeiro e dos fundos mantidos pelo governo, como o previdenciário, no total de CZ\$ 7 trilhões 641 bilhões. "O Brasil era como uma família, cada um com um talão de cheques. Agora, qualquer aumento nos gastos terá de passar pelo Congresso Nacional", garantiu.

Montado com base em metas consideradas ultrapassadas pelos economistas no governo — como a previsão de 120% de inflação e déficit de 2% do PIB para o próximo ano —, o orçamento será suficiente até maio ou junho, segundo o

secretário de Orçamento e Finanças da Sepplan, Marco Dias Moreira. Além dos salários, ele prevê que os encargos da dívida do governo serão outra fonte de pressão pela revisão do orçamento. Tudo dependerá, porém, do comportamento das taxas de juro internas e externas, do dólar e das moedas internacionais nas quais é cotada a dívida externa, e até da negociação feita pelos negociadores do ministério da Fazenda e do Banco Central.

As despesas de pessoal, previstas em CZ\$ 714 bilhões 300 milhões pelo projeto de orçamento aprovado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente, representariam aumento de 79% sobre o orçamento executado em 1987. As avaliações preliminares da Secretaria de Orçamento e Finanças apontaram para o gasto extraordinário de CZ\$ 80 bilhões provocado pelo aumento de até 40% autorizado pelo Presidente Sarney para o funcionalismo civil e militar.

Os gastos com pessoal são, ainda, 16% das despesas da União — CZ\$ 4 trilhões 545 milhões, excluindo-se o orçamento financeiro e os fundos —, inferiores às despesas com outros custeios e capital (investimentos e gastos da máquina administrativa), de CZ\$ 1 trilhão 65

bilhões ou 23,43%; e com transferências a Estados e municípios, que somam CZ\$ 803 bilhões. O órgão com maior despesa de pessoal é o Ministério da Educação, que tem, pelo orçamento, pouco mais de CZ\$ 120 bilhões. Logo a seguir, vem o Ministério do Exército, com pouco menos de CZ\$ 36 bilhões, o dos Transportes, com CZ\$ 28 bilhões 446 milhões, e o da Marinha, com pouco menos de CZ\$ 27 bilhões.

Para Aníbal Teixeira, com a unificação dos orçamentos e sua submissão à votação do Congresso, o governo terá condições de conter com mais eficiência o aumento do déficit público. "É uma conquista dos países desenvolvidos. Basta lembrar que, na época do arbítrio, os militares deixaram funcionar o Congresso, mas retiraram dele o poder sobre o orçamento."

Segundo o Ministro do Planejamento, as decisões de reforma tributária da Comissão de Sistematização da Assembleia Nacional Constituinte "caíram nas pressões de grupos e não redundaram em grande coisa". Ele acha que, depois da aprovação do projeto constitucional, o governo federal terá de discutir com os Estados e municípios a redivisão das despesas, de acordo com a receita que for retirada da União.

Despesas da União

Especificação	Ex-provável 1987	Proj. lei 1988	Variação %
Despesa			
Orçamento tradicional			
— Pessoal	1.663,7	4.545,2	173
— Dívida	1.334,8	3.238,1	143
— Encargos	399,9	714,3	79
— Amortização	140,8	216,5	54
— Contrapartida	55,2	80,5	46
— Outros custeios e capital	85,6	136,0	59
— Transferências a Estados, DF e municípios	13,8	86,7	528
— Reserva de contingência	498,5	1.064,7	114
— Provisão para encargos	281,8	803,0	185
— Provisão para amortização		191,4	
		59,9	
		101,6	
Encargos financeiros da União	303,6	168,8	-44
— Dívida	117,8	126,9	8
— Encargos	52,0	42,8	-18
— Amortização	65,8	84,1	28
— Outros custeios e capital	185,8	41,9	-77
Dívida mobiliária	25,3	378,9	
Orçamento de crédito (*)		759,4	1.398

(*) Inclusive CZ\$ 42,9 bilhões referentes à dívida, sendo:

Encargos = CZ\$ 16,7 bilhões Amortização = CZ\$ 26,2 bilhões